

# **Pesquisa de Estoques**

**número 1 janeiro/junho 2000**

parte 9  
Maranhão

Presidente da República  
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Martus Antônio Rodrigues Tavares

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo  
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Kaizô Iwakami Beltrão

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária  
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

# **Pesquisa de Estoques**

## **número 1 janeiro/junho 2000**

parte 9  
Maranhão

## APRESENTAÇÃO

---

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 2000.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

**MARIA MARTHA MALARD MAYER**

**DIRETORA DE PESQUISAS**

<b>Introdução .....</b>	<b>V</b>
<b>Características básicas da pesquisa .....</b>	<b>V</b>
<b>Divulgação dos resultados .....</b>	<b>VII</b>

## **Tabelas de Resultados**

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2000, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 30/06/2000, segundo os produtos.....	6
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2000, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	7
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2000, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	13
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2000, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	19
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2000, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	20
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 30/06/2000, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	21
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente	

em 30/06/2000, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	26
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	30
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	33
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	36
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2000, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	39
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2000, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	46
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	47

#### CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

# INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 30 de junho de 2000.

## CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.3 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m<sup>3</sup> ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m<sup>3</sup> ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m<sup>3</sup> ou 240 t.

### OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

#### 4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.



## **DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

## **TABELAS DE RESULTADOS**

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL  
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	107	99	413 461	7	135 745	5	34 773
GOVERNO.....	24	22	233 881	2	35 245	1	12 000
INICIATIVA PRIVADA.....	82	76	177 660	5	100 500	4	22 773
COOPERATIVA.....	1	1	1 920	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-



PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHAO  
 \*\*\*\*\*

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE  
 ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

\*\*\*\*\*

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (M3)	* ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS	
	* NUMERO DE ESTABELECIMENTOS*	* CAPACIDADE UTIL (M3)
TOTAL.....	99	413 461
MENOS DE 1 000.....	35	22 793
1 000 A MENOS DE 5 000.....	39	77 586
5 000 A MENOS DE 10 000.....	14	104 113
10 000 A MENOS DE 50 000.....	11	208 969
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-

\*\*\*\*\*

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL							
GRUPOS	T O T A L		ARMAZENS		S I L O S		
	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	
TOTAL.....	12	170 518	7	135 745	5	34 773	
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	3	6 857	1	3 000	2	3 857	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	3	22 416	2	15 500	1	6 916	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	6	141 245	4	117 245	2	24 000	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

\*\*\*\*\*  
 5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 30/06/2000,  
 LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS  
 \*\*\*\*\*

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 30/06/2000 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-	-	-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	1	1	5
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	29	47	4 427
ARROZ BENEFICIADO.....	20	34	961
SEMENTE DE ARROZ.....	1	1	288
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	1	2	149
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	1	1	15
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	5	6	139
MILHO (EM GRÃO).....	9	16	4 549
SEMENTE DE MILHO.....	1	1	25
SOJA (EM GRÃO).....	2	4	74 194
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	1	2	1 656
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

\*\*\*\*\*

6. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS

DECLARADO EM 30/06/2000, SEGUNDO OS PRODUTOS

\*\*\*\*\*

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 30/06/2000 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-	-	-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	1	1	10
ARROZ BENEFICIADO.....	-	-	-
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	-	-	-
MILHO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE MILHO.....	-	-	-
SOJA (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

\*\*\*\*\*



## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	1	5	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	1	5	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	47	4 427	34	961
GOVERNO.....	-	-	5	2 226	3	352
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	41	2 141	30	589
COOPERATIVA.....	-	-	1	60	1	20
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	288	-	-	2	149
GOVERNO.....	1	288	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	2	149
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	15	6	139	16	4 549
GOVERNO.....	1	15	4	135	3	1 902
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	2	4	13	2 647
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	25	4	74 194	-	-
GOVERNO.....	1	25	1	201	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	3	73 993	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	1 656	-	-
GOVERNO.....	1	1 640	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	16	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMazenADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	1	5	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	1	5	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	47	4 427	34	961
COMERCIO.....	-	-	1	7	3	42
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	1	169
INDUSTRIA.....	-	-	40	2 134	26	378
SERVIÇO.....	-	-	6	2 286	4	372
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-



## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	288	-	-	2	149
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	2	149
SERVIÇO.....	1	288	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-



## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	25	4	74 194	-	-
COMERCIO.....	-	-	2	72 000	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	1	25	2	2 194	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	1 656	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	16	-	-
SERVIÇO.....	1	1 640	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	1	10	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	1	10	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

\*\*\*\*\*  
 10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
 E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO  
 \*\*\*\*\*

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	1	10	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	1	10	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	-	-	1	5	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	5	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

\*\*\*\*\*  
 11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000,  
 SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	46	3 227	33	790
MENOS DE 1 000.....	-	-	22	578	13	69
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	19	1 515	13	131
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	3	891	4	240
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	2	243	3	350
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-



## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	1	288	-	-	2	149
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	133
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	17
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	288	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* NUMERO *	* QUANTIDADE *
	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *
	* INFORMANTES *		* INFORMANTES *		* INFORMANTES *	
TOTAL.....	1	15	6	139	14	2 048
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	4	4	268
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	2	33	7	207
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	15	2	27	1	1 507
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	75	2	66
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	25	1	201	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	25	1	201	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	-	-	1	1 200	1	171
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	171
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	1 200	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO *		* NUMERO *		* NUMERO *	
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	-	-	-	-	3	2 663
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	162
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	2	2 501
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

\*\*\*\*\*  
 12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000,  
 SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	3	73 993	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	3	73 993	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

\*\*\*\*\*  
 12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000,  
 SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	1 656	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	16	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	1 640	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO  
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S					
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
TOTAL.....	107	24	82	1	-	-	
NORTE MARANHENSE.....	15	6	9	-	-	-	
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	13	4	9	-	-	-	
SAO LUIS.....	13	4	9	-	-	-	
BAIXADA MARANHENSE.....	1	1	-	-	-	-	
VITORIA DO MEARIM.....	1	1	-	-	-	-	
ITAPECURU MIRIM.....	1	1	-	-	-	-	
MIRANDA DO NORTE.....	1	1	-	-	-	-	
OESTE MARANHENSE.....	15	2	13	-	-	-	
PINDARE.....	9	-	9	-	-	-	
LAGO DA PEDRA.....	2	-	2	-	-	-	
PINDARE MIRIM.....	2	-	2	-	-	-	
SANTA INES.....	2	-	2	-	-	-	
SANTA LUZIA.....	1	-	1	-	-	-	
VITORINO FREIRE.....	2	-	2	-	-	-	
IMPERATRIZ.....	6	2	4	-	-	-	
GOVERNADOR EDISON LOBAO.....	1	-	1	-	-	-	
IMPERATRIZ.....	5	2	3	-	-	-	
CENTRO MARANHENSE.....	40	9	31	-	-	-	
MEDIO MEARIM.....	11	4	7	-	-	-	
BACABAL.....	4	2	2	-	-	-	
ESPERANTINOPOLIS.....	1	1	-	-	-	-	
PEDREIRAS.....	3	1	2	-	-	-	
SANTO ANTONIO DOS LOPES.....	2	-	2	-	-	-	
SAO MATEUS DO MARANHÃO.....	1	-	1	-	-	-	
ALTO MEARIM E GRAJAU.....	14	2	12	-	-	-	
ARAME.....	2	-	2	-	-	-	
BARRA DO CORDA.....	2	-	2	-	-	-	
GRAJAU.....	4	1	3	-	-	-	
JENIPAPO DOS VIEIRAS.....	1	-	1	-	-	-	
SITIO NOVO.....	1	1	-	-	-	-	
TUNTUM.....	4	-	4	-	-	-	



## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO  
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S				
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
PRESIDENTE DUTRA.....	15	3	12	-	-	-
DOM PEDRO.....	5	1	4	-	-	-
GONCALVES DIAS.....	2	1	1	-	-	-
GRACA ARANHA.....	2	-	2	-	-	-
PRESIDENTE DUTRA.....	4	1	3	-	-	-
SAO DOMINGOS DO MARANHÃO.....	2	-	2	-	-	-
LESTE MARANHENSE.....	28	4	23	1	-	-
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....	2	-	1	1	-	-
ARAIOSOS.....	1	-	-	1	-	-
SANTA QUITERIA DO MARANHÃO.....	1	-	1	-	-	-
CHAPADINHA.....	3	1	2	-	-	-
BREJO.....	2	1	1	-	-	-
MATA ROMA.....	1	-	1	-	-	-
CODÓ.....	11	-	11	-	-	-
CAPINZAL DO NORTE.....	1	-	1	-	-	-
CODÓ.....	7	-	7	-	-	-
COROATA.....	2	-	2	-	-	-
PERITORO.....	1	-	1	-	-	-
CAXIAS.....	5	1	4	-	-	-
CAXIAS.....	5	1	4	-	-	-
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	7	2	5	-	-	-
COLINAS.....	1	1	-	-	-	-
JATOBA.....	1	-	1	-	-	-
PARAIBANO.....	1	-	1	-	-	-
SAO JOAO DOS PATOS.....	4	1	3	-	-	-
SUL MARANHENSE.....	9	3	6	-	-	-
GERAIS DE BALSAS.....	6	2	4	-	-	-
BALSAS.....	5	1	4	-	-	-
RIACHÃO.....	1	1	-	-	-	-
CHAPADAS DAS MANGABEIRAS.....	3	1	2	-	-	-
LORETO.....	1	-	1	-	-	-
SAO DOMINGOS DO AZEITÃO.....	1	1	-	-	-	-

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO  
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

		E S T A B E L E C I M E N T O S						
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A						
E								
MUNICIPIOS		TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA	COOPERATIVA	ECONOMIA	SEM	INFORMAÇÃO
SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS.....		1	-	1	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

\*\*\*\*\*

## 14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO

AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S							
E		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
MUNICÍPIOS		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO * AGRO-PECUARIA	MAIS DE UMA * ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....	107	7	1	72	27	-	-	-	
NORTE MARANHENSE.....	15	2	1	6	6	-	-	-	
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	13	2	1	6	4	-	-	-	
SAO LUIS.....	13	2	1	6	4	-	-	-	
BAIXADA MARANHENSE.....	1	-	-	-	1	-	-	-	
VITORIA DO MEARIM.....	1	-	-	-	1	-	-	-	
ITAPECURU MIRIM.....	1	-	-	-	1	-	-	-	
MIRANDA DO NORTE.....	1	-	-	-	1	-	-	-	
OESTE MARANHENSE.....	15	1	-	12	2	-	-	-	
PINDARE.....	9	-	-	9	-	-	-	-	
LAGO DA PEDRA.....	2	-	-	2	-	-	-	-	
PINDARE MIRIM.....	2	-	-	2	-	-	-	-	
SANTA INES.....	2	-	-	2	-	-	-	-	
SANTA LUZIA.....	1	-	-	1	-	-	-	-	
VITORINO FREIRE.....	2	-	-	2	-	-	-	-	
IMPERATRIZ.....	6	1	-	3	2	-	-	-	
GOVERNADOR EDISON LOBAO.....	1	-	-	1	-	-	-	-	
IMPERATRIZ.....	5	1	-	2	2	-	-	-	
CENTRO MARANHENSE.....	40	1	-	30	9	-	-	-	
MEDIO MEARIM.....	11	-	-	7	4	-	-	-	
BACABAL.....	4	-	-	2	2	-	-	-	
ESPERANTINOPOLIS.....	1	-	-	-	1	-	-	-	
PEDREIRAS.....	3	-	-	2	1	-	-	-	
SANTO ANTONIO DOS LOPES.....	2	-	-	2	-	-	-	-	
SAO MATEUS DO MARANHÃO.....	1	-	-	1	-	-	-	-	
ALTO MEARIM E GRAJAU.....	14	1	-	11	2	-	-	-	
ARAME.....	2	-	-	2	-	-	-	-	
BARRA DO CORDA.....	2	-	-	2	-	-	-	-	
GRAJAU.....	4	-	-	3	1	-	-	-	
JENIAPAO DOS VIEIRAS.....	1	-	-	1	-	-	-	-	
SITIO NOVO.....	1	-	-	-	1	-	-	-	
TUNTUM.....	4	1	-	3	-	-	-	-	

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

\*\*\*\*\*

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO  
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	TOTAL	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O						
		COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
PRESIDENTE DUTRA.....	15	-	-	12	3	-	-	-
DOM PEDRO.....	5	-	-	4	1	-	-	-
GONCALVES DIAS.....	2	-	-	1	1	-	-	-
GRACA ARANHA.....	2	-	-	2	-	-	-	-
PRESIDENTE DUTRA.....	4	-	-	3	1	-	-	-
SAO DOMINGOS DO MARANHÃO.....	2	-	-	2	-	-	-	-
LESTE MARANHENSE.....	28	1	-	21	6	-	-	-
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....	2	1	-	-	1	-	-	-
ARAIOSES.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SANTA QUITERIA DO MARANHÃO.....	1	1	-	-	-	-	-	-
CHAPADINHA.....	3	-	-	2	1	-	-	-
BREJO.....	2	-	-	1	1	-	-	-
MATA ROMA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CODO.....	11	-	-	11	-	-	-	-
CAPINZAL DO NORTE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CODO.....	7	-	-	7	-	-	-	-
COROATA.....	2	-	-	2	-	-	-	-
PERITORO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CAXIAS.....	5	-	-	4	1	-	-	-
CAXIAS.....	5	-	-	4	1	-	-	-
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	7	-	-	4	3	-	-	-
COLINAS.....	1	-	-	-	1	-	-	-
JATOBA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
PARAIBANO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SAO JOAO DOS PATOS.....	4	-	-	3	1	-	-	-
SUL MARANHENSE.....	9	2	-	3	4	-	-	-
GERAIS DE BALSAS.....	6	2	-	1	3	-	-	-
BALSAS.....	5	2	-	1	2	-	-	-
RIACHAO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
CHAPADAS DAS MANGABEIRAS.....	3	-	-	2	1	-	-	-
LORETO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SAO DOMINGOS DO AZEITAO.....	1	-	-	-	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO  
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S								
		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O								
E	MUNICIPIOS	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO	
			SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS.....	1	-	-	1	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

## 15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS			* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)		
TOTAL.....	107	99	413 461	7	135 745	5	34 773		
NORTE MARANHENSE.....	15	12	139 434	2	11 000	5	34 773		
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	13	10	119 238	2	11 000	5	34 773		
SAO LUIS.....	13	10	119 238	2	11 000	5	34 773		
BAIXADA MARANHENSE.....	1	1	9 900	-	-	-	-		
VITORIA DO MEARIM.....	1	1	9 900	-	-	-	-		
ITAPECURU MIRIM.....	1	1	10 296	-	-	-	-		
MIRANDA DO NORTE.....	1	1	10 296	-	-	-	-		
OESTE MARANHENSE.....	15	15	59 716	-	-	-	-		
PINDARE.....	9	9	15 645	-	-	-	-		
LAGO DA PEDRA.....	2	2	1 440	-	-	-	-		
PINDARE MIRIM.....	2	2	3 316	-	-	-	-		
SANTA INES.....	2	2	7 200	-	-	-	-		
SANTA LUZIA.....	1	1	1 346	-	-	-	-		
VITORINO FREIRE.....	2	2	2 343	-	-	-	-		
IMPERATRIZ.....	6	6	44 071	-	-	-	-		
GOVERNADOR EDISON LOBAO.....	1	1	4 200	-	-	-	-		
IMPERATRIZ.....	5	5	39 871	-	-	-	-		
CENTRO MARANHENSE.....	40	40	127 243	-	-	-	-		
MEDIO MEARIM.....	11	11	53 091	-	-	-	-		
BACABAL.....	4	4	34 506	-	-	-	-		
ESPERANTINOPOLIS.....	1	1	2 448	-	-	-	-		
PEDREIRAS.....	3	3	11 084	-	-	-	-		
SANTO ANTONIO DOS LOPES.....	2	2	2 591	-	-	-	-		
SAO MATEUS DO MARANHÃO.....	1	1	2 462	-	-	-	-		
ALTO MEARIM E GRAJAU.....	14	14	27 005	-	-	-	-		
ARAME.....	2	2	1 406	-	-	-	-		
BARRA DO CORDA.....	2	2	2 681	-	-	-	-		
GRAJAU.....	4	4	9 120	-	-	-	-		
JENIPAPO DOS VIEIRAS.....	1	1	800	-	-	-	-		
SITIO NOVO.....	1	1	8 100	-	-	-	-		
TUNTUM.....	4	4	4 898	-	-	-	-		

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

## 15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)
PRESIDENTE DUTRA.....	15	15	47 147	-	-	-	-
DOM PEDRO.....	5	5	13 594	-	-	-	-
GONCALVES DIAS.....	2	2	11 020	-	-	-	-
GRACA ARANHA.....	2	2	1 822	-	-	-	-
PRESIDENTE DUTRA.....	4	4	17 977	-	-	-	-
SAO DOMINGOS DO MARANHÃO.....	2	2	2 734	-	-	-	-
LESTE MARANHENSE.....	28	27	63 415	1	7 500	-	-
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....	2	2	2 880	-	-	-	-
ARAIOSES.....	1	1	1 920	-	-	-	-
SANTA QUITERIA DO MARANHÃO.....	1	1	960	-	-	-	-
CHAPADINHA.....	3	3	11 634	-	-	-	-
BREJO.....	2	2	10 194	-	-	-	-
MATA ROMA.....	1	1	1 440	-	-	-	-
CODO.....	11	11	11 079	-	-	-	-
CAPINZAL DO NORTE.....	1	1	444	-	-	-	-
CODO.....	7	7	7 255	-	-	-	-
COROATA.....	2	2	2 780	-	-	-	-
PERITORO.....	1	1	600	-	-	-	-
CAXIAS.....	5	4	22 470	1	7 500	-	-
CAXIAS.....	5	4	22 470	1	7 500	-	-
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	7	7	15 352	-	-	-	-
COLINAS.....	1	1	3 397	-	-	-	-
JATOBA.....	1	1	700	-	-	-	-
PARAIBANO.....	1	1	450	-	-	-	-
SAO JOAO DOS PATOS.....	4	4	10 805	-	-	-	-
SUL MARANHENSE.....	9	5	23 653	4	117 245	-	-
GERAIS DE BALSAS.....	6	2	14 450	4	117 245	-	-
BALSAS.....	5	1	2 450	4	117 245	-	-
RIACHAO.....	1	1	12 000	-	-	-	-
CHAPADAS DAS MANGABEIRAS.....	3	3	9 203	-	-	-	-
LORETO.....	1	1	1 490	-	-	-	-
SAO DOMINGOS DO AZEITAO.....	1	1	7 030	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	TOTAL DE	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (M3)	ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)
SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS.....	1	1	683	-	-	-	-



## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	1	5	-	-
LESTE MARANHENSE.....	-	-	1	5	-	-
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	-	-	1	5	-	-
SÃO JOÃO DOS PATOS.....	-	-	1	5	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

\*\*\*\*\*

## 16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	47	4 427	34	961
NORTE MARANHENSE.....	-	-	1	271	6	689
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	-	-	-	-	5	509
SAO LUIS.....	-	-	-	-	5	509
BAIXADA MARANHENSE.....	-	-	1	271	-	-
VITORIA DO MEARIM.....	-	-	1	271	-	-
ITAPECURU MIRIM.....	-	-	-	-	1	181
MIRANDA DO NORTE.....	-	-	-	-	1	181
OESTE MARANHENSE.....	-	-	6	273	2	42
PINDARE.....	-	-	4	27	1	3
LAGO DA PEDRA.....	-	-	2	14	-	-
PINDARE MIRIM.....	-	-	1	6	1	3
SANTA LUZIA.....	-	-	1	7	-	-
IMPERATRIZ.....	-	-	2	246	1	39
IMPERATRIZ.....	-	-	2	246	1	39
CENTRO MARANHENSE.....	-	-	23	1 390	17	160
MEDIO MEARIM.....	-	-	3	252	1	30
BACABAL.....	-	-	1	108	1	30
SANTO ANTONIO DOS LOPES.....	-	-	1	140	-	-
SAO MATEUS DO MARANHÃO.....	-	-	1	4	-	-
ALTO MEARIM E GRAJAU.....	-	-	11	922	9	84
ARAME.....	-	-	2	43	-	-
BARRA DO CORDA.....	-	-	2	23	2	7
GRAJAU.....	-	-	4	773	3	41
JENIPAPO DOS VIEIRAS.....	-	-	1	30	1	3
TUNTUM.....	-	-	2	54	3	34
PRESIDENTE DUTRA.....	-	-	9	215	7	46
DOM PEDRO.....	-	-	2	19	-	-
GRACA ARANHA.....	-	-	2	21	2	2
PRESIDENTE DUTRA.....	-	-	3	66	3	20
SAO DOMINGOS DO MARANHÃO.....	-	-	2	110	2	24

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

\*\*\*\*\*

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

\*\*\*\*\*

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
LESTE MARANHENSE.....	-	-	12	355	6	48
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....	-	-	2	67	1	20
ARAIOSES.....	-	-	1	60	1	20
SANTA QUITERIA DO MARANHÃO.....	-	-	1	7	-	-
CHAPADINHA.....	-	-	2	18	1	6
BREJO.....	-	-	1	8	1	6
MATA ROMA.....	-	-	1	10	-	-
CODO.....	-	-	5	65	3	17
CODO.....	-	-	4	35	2	14
PERITORO.....	-	-	1	30	1	3
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	-	-	3	205	1	5
PARAIBANO.....	-	-	1	70	-	-
SAO JOAO DOS PATOS.....	-	-	2	135	1	5
SUL MARANHENSE.....	-	-	5	2 138	3	23
GERAIS DE BALSAS.....	-	-	3	2 060	1	15
BALSAS.....	-	-	2	1 980	1	15
RIACHAO.....	-	-	1	80	-	-
CHAPADAS DAS MANGABEIRAS.....	-	-	2	78	2	8
LORETO.....	-	-	1	60	1	6
SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS.....	-	-	1	18	1	2

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

\*\*\*\*\*

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICÍPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	1	288	-	-	2	149
NORTE MARANHENSE.....	-	-	-	-	2	149
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	-	-	-	-	2	149
SAO LUIS.....	-	-	-	-	2	149
OESTE MARANHENSE.....	1	288	-	-	-	-
IMPERATRIZ.....	1	288	-	-	-	-
IMPERATRIZ.....	1	288	-	-	-	-

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

\*\*\*\*\*

## 16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	15	6	139	16	4 549
NORTE MARANHENSE.....	1	15	3	94	4	1 735
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	1	15	2	19	4	1 735
SAO LUIS.....	1	15	2	19	4	1 735
ITAPECURU MIRIM.....	-	-	1	75	-	-
MIRANDA DO NORTE.....	-	-	1	75	-	-
OESTE MARANHENSE.....	-	-	-	-	1	4
IMPERATRIZ.....	-	-	-	-	1	4
GOVERNADOR EDISON LOBAO.....	-	-	-	-	1	4
CENTRO MARANHENSE.....	-	-	-	-	6	198
ALTO MEARIM E GRAJAU.....	-	-	-	-	2	120
TUNTUM.....	-	-	-	-	2	120
PRESIDENTE DUTRA.....	-	-	-	-	4	78
GRACA ARANHA.....	-	-	-	-	2	12
SAO DOMINGOS DO MARANHÃO.....	-	-	-	-	2	66
LESTE MARANHENSE.....	-	-	3	44	3	111
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....	-	-	1	4	1	4
SANTA QUITERIA DO MARANHÃO.....	-	-	1	4	1	4
CHAPADINHA.....	-	-	1	8	1	12
BREJO.....	-	-	1	8	1	12
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	-	-	1	32	1	95
COLINAS.....	-	-	1	32	1	95
SUL MARANHENSE.....	-	-	-	-	2	2 501
GERAIS DE BALSAS.....	-	-	-	-	2	2 501
BALSAS.....	-	-	-	-	2	2 501

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

\*\*\*\*\*

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

\*\*\*\*\*

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	25	4	74 194	-	-
OESTE MARANHENSE.....	-	-	1	201	-	-
IMPERATRIZ.....	-	-	1	201	-	-
IMPERATRIZ.....	-	-	1	201	-	-
CENTRO MARANHENSE.....	1	25	-	-	-	-
PRESIDENTE DUTRA.....	1	25	-	-	-	-
PRESIDENTE DUTRA.....	1	25	-	-	-	-
SUL MARANHENSE.....	-	-	3	73 993	-	-
GERAIS DE BALSAS.....	-	-	3	73 993	-	-
BALSAS.....	-	-	3	73 993	-	-

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

\*\*\*\*\*

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

\*\*\*\*\*

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	1 656	-	-
NORTE MARANHENSE.....	2	1 656	-	-
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	2	1 656	-	-
SAO LUIS.....	2	1 656	-	-

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	1	10	-	-
OESTE MARANHENSE.....	-	-	1	10	-	-
PINDARE.....	-	-	1	10	-	-
VITORINO FREIRE.....	-	-	1	10	-	-



PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - MARANHÃO  
 \*\*\*\*\*

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

\*\*\*\*\*  
 UNIDADES ARMAZENADORAS \* CAPACIDADE UTIL \*  
 \*\*\*\*\*

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	374 478 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	1 620 T
SILO (PARA GRÃOS).....	57575757575757575757575757575757- T

\*\*\*\*\*

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	71
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	71
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	57575757-

# **EQUIPE TÉCNICA**

---

## **DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA**

### **CHEFE DO DEPARTAMENTO**

**Carlos Alberto Lauria**

### **DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS**

**Luiz Celso Guimarães Lins**

### **DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO**

**Luiz Sérgio Pires Guimarães**

## **PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM**

### **SUPERVISOR**

**Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos**

### **EQUIPE TÉCNICA**

**Mario Ferreira**

**Luiz Paulo Pires Marques**

**Elaisa de Souza Martins**

### **PROCESSAMENTO**

**José de Souza Pinto Guedes**

## **PESQUISA DE ESTOQUES**

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.